

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Propaganda Corporativista

No passado dia 15 do corrente mês, realizou-se nesta cidade uma sessão de propaganda corporativista, a segunda da serie promovida pelo Sindicato Nacional dos Empregados no Comercio do Distrito de Faro, com tanto brilho inaugurada em Loulé.

Presidiu o ilustre Delegado do I. N. T., sr. dr. Bento Caldas, em virtude do Ex.º Sr. Governador Civil não poder comparecer por ter de se ausentar para Lisboa por motivo de serviço, secretariado pelos srs. Presidente do Sindicato promotor da conferencia e delegado local desse Sindicato. Falou primeiro o presidente da Camara Municipal, nosso amigo sr. Jorge Ribeiro, que fez a apresentação dos oradores, saudando em Salazar a certeza do triunfo do Estado Novo. Depois o brilhante advogado olhanense, sr. dr. João Cardoso, que dissertou sobre a historia de Portugal, fazendo levantar a assistencia numa manifestação entusiastica de saudação e confiança no futuro da Nação. Usou a seguir da palavra o orador da noite o denodado propagandista do corporativismo, sr. dr. João Parreira. Durante hora e meia o conferencista dissertou largamente, sendo-nos impossivel dar um resumo sequer da sua palestra, dada o pequeno espaço de que dispomos. Por ultimo falou o sr. dr. Bento Caldas, agradecendo a todos, assistencia e oradores, o brilho e o entusiasmo que tinham posto nesta sessão de propaganda corporativista que ficava a marcar bem junto da anterior. Criticou depois certos ataques que os adversarios faziam ao corporativismo. As suas palavras soavam como descargas sobre o inimigo; as frases curtas, incisivas, pronunciadas com claresa e vibrantes de fé e de entusiasmo, levantavam constantes manifestações de aplauso de toda a assistencia. Uma formidavel salva de palmas ecoou no final do pequeno discurso do dr. Bento Caldas, ouvindo-se vivas ao Estado Novo, a Salazar e ao Corporativismo.

Mais uma sessão de propaganda corporativista tinha decorrido e os seus promotores devem estar contentes pela forma entusiastica e disciplinada como tudo se tinha passado. Que não desmoreçam são os nossos votos. Temos obrigação de contribuir o mais que pudermos e como pudermos para que os Trabalhadores conheçam perfeitamente essa doutrina, a unica que é verdadeira porque está de acordo com as realidades da Vida em que a base é a colaboração e não a luta.

Recenseamento militar

Concelho de Tavira—As inspecções dos mancebos que completam 20 anos até 31 de Dezembro do corrente ano, efectua-se pela ordem seguinte:

Freguezia de Cachopo, dia 9 de Agosto.

Freguezia de Sta. Catarina, dia 9, 10 e 12 de Agosto.

Freguezia de Sto. Estevam, dia 12 de Agosto.

Freguezia da Luz, dia 12 e 13 de Agosto.

Freguezia da Conceição, dia 13, 14 e 15 de Agosto.

Freguezia de Santiago, dia 16, 17 e 18 de Agosto.

DIREITOS DO TRABALHO

DESTROI todas as oposições, más vontades, insidias e lutas surdas contra a nova organização politico-social a realidade dos factos que se vão produzindo a todo o momento, em consequência da reforma dos costumes e das instituições.

A bem pouca distancia estamos da promulgação da nova Constituição politica, que tão profundas transformações introduziu nas condições morais, económicas e sociais da vida nacional, e é já sob os seus auspícios que vemos levantarem-se alguns monumentos definitivos da nova construção social, entre os quais ocupa o primeiro lugar o Estatuto do Trabalho Nacional.

A condição dos trabalhadores, levada a iniquidade mais extrema com os regimes liberais, teria de ser, até por se ter tornado o ponto mais agudo da ordem pública, o fulcro das reformas a realizar e dos seus resultados aquilo que mais relêvo torna e importa assinalar.

A Revolução Nacionalista portuguesa, inspirada nos mais altos conceitos da moral cristã, não quiere demagógicamente criar a ilusão de uma felicidade irreal nem atribuir sofisticadamente aos trabalhadores um privilégio de classe, como o não consente a nenhuns outros elementos da vida social. Ela limita-se a restituir-lhes a sua dignidade humana e a assegurar a paz social.

Para esse efeito vão sendo sucessivamente reformadas e melhoradas as instituições e as normas do direito. Neste campo se procede cautelosamente, não porque se não reconheça a justiça que é preciso fazer mas para que um abalo violento não produza consequências económicas desastrosas e contraproducentes. Essa prudência e necessária lentidão motivam algumas impaciências e animam mesmo certas resistências ao espirito de equidade e solidariedade que estão na base moral do corporativismo. Tudo isso os vai vencendo e é assim que se multiplicam os casos de perfeita integração dos empregados e trabalhadores nas novas doutrinas. Subsistem, porém, normas legais que não se adaptam às concepções novas do direito corporativo, e não poucas dúvidas e interpretações que só longa jurisprudência permitirão resolver.

Merece especial atenção a actividade dos Tribunais do Trabalho. A sua obra, pelo contacto directo com as realidades sociais e juridicas, será a base firme da perfeição das novas instituições. E' do maior interesse ir conhecendo a forma como vão sendo resolvidos os casos a eles sujeitos, sobretudo quando as suas sentenças vêm esclarecer controversias na interpretação dos textos legais.

Uma recente sentença do Tribunal do Trabalho da Covilhã aborda um ponto deveras importante em matéria de condições de despedimento. Trata-se de operários industriais que recebem salário semanal. Demonstra-se a inadaptação das regras do código civil que regulam a prestação do serviço salariado, em virtude das quais a retribuição, ou salário, era relativa a cada dia ou hora de serviço prestado, conforme a convenção do trabalho a executar, podendo o operário ser despedido no fim da hora, dia ou dias ajustados sem qualquer prévio aviso ou indemnização, exceptuando a justa causa.

Ressaltam dois pontos importantes:

1.º—O trabalho industrial de natureza regular e permanente (quando um operário não seja a ele chamado acidentalmente) define pela periodicidade do pagamento do salário a regra da duração do contracto. A insuficiência do texto legal (as disposições do Código Civil sobre serviço salariado) terão de ser supridas pela aplicação das regras estabelecidas noutras leis em casos análogos. Os operários industriais, nas condições referidas, não poderão ser despedidos, sem justa causa, antes do termo do periodo contractual e mediante prévio aviso de tempo igual ao do periodo referido.

2.º—O salário pago semanalmente compreende não apenas os dias úteis em que se presta o trabalho mas igualmente o dia de descanso semanal.

No caso sujeito um grupo de operários havia sido despedido de uma fábrica de lanifícios, onde trabalhavam seguidamente há nove mezes, antes de finda a semana e sem qualquer aviso prévio. Foi condenado o industrial, réu, a satisfazer os dias que completavam o salário semanal e a pagar uma indemnização equivalente ao salário da semana seguinte.

Deve observar-se que este litigio se refere a contratos individuais de trabalho, em que o Tribunal julga por equidade.

A questão do despedimento é matéria obrigatória para ser regeitada nos contratos colectivos de trabalho. Aí se atenderá à natureza especial de cada ramo de actividade e suas condições económicas. O que não pode prevalecer é o regime que facultava despedir um operário ou despedir-se este sem qualquer prévio aviso ou indemnização, deixando o trabalhador exposto à miséria por lhe faltar inopinadamente o trabalho ou o patrão privado dos seus colaboradores.

A nosso vêr, não satisfaz a questão o simples estabelecimento de prazo fixo para aviso de despedimento. Esse critério admitiria que, findo largo prazo de colaboração na empresa, o trabalhador—considerando o seu esforço como objecto de aluguel—não colhesse a mínima parte da riqueza para cuja conservação e aumento tinha contribuido ou, noutros termos, não aproveitasse da *amortização* que se aplica a outros valores que entram na empresa. Ao despedimento sem justa causa (e nela não se pode compreender o desgaste das forças humanas num exclusivo interesse do capital) deve corresponder uma indem-

ÉCOS E NOTÍCIAS

Feira da Boa Morte

Nos próximos dias 1 e 2 de Agosto tem lugar nesta cidade a tradicional feira da Boa Morte, que, como de costume, trará a Tavira um elevado numero de feirantes.

Dr. Fausto Campos Cansado

Com distincção acabou de concluir o curso de medicina este nosso presado conterrâneo e amigo.

Ao novo e inteligente médico envia o «Povo Algarvio» um sincero abraço de felicitações.

A Italia e a Etopia

Decididamente os latinos têm uma especial simpatia pela terra do Pretes João. Primeiro fomos nós, já lá vão alguns seculos. Por sinal que essa parte das nossas proesas pelo oceano Indico anda quasi ignorada dos portugueses de hoje e sem razão, porque é das mais belas, seja sob que aspecto ela fôr encarada.

Mercê das circunstancias, nós tivemos de voltar para casa, deixando ainda, como recordação, alguns marcos a relembrarem aos pósteros que fomos nós os primeiros a aportar aquelas paragens.

Agora os italianos, que para mais têm velhas contas a ajustar com os abexins, sentem por essas terras uma atracção de caracter moderno, isto é, a necessidade de levar a esses barbaros as caricias da civilização. Não lhes regateamos aplausos por isso. A Italia tem de provar que alguns dos feitos que lhe apontavam, procurando assim deminuir a sua situação de primeira potencia, desaparecerem com o actual governo. Os italianos e Mussolini á sua frente, vão demonstrar que têm razão os que defendem a opinião de que os povos são aquilo que os seus dirigentes fôrem, isto dentro da psicologia peculiar a cada povo.

Os italianos tem perdido por não tornarem mais conhecida a sua acção na Grande Guerra.

Empregados do Comercio

O sub-Secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social, aprovou o regulamento da Secção de Tavira do S. N. dos Empregados do Comercio do Districto de Faro.

Conservatoria do Registo Civil

A partir de 1 de Agosto próximo, entra em vigor o seguinte horario de trabalho:

Dias uteis, excepto segundas feiras, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

Domingos, segundas e feriados, das 11 ás 14 horas.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

nisação calculada em função do tempo de serviço do trabalhador.

Na via que está seguindo a organização corporativa e a legislação do trabalho encontram os trabalhadores portugueses, como o mostra o exemplo citado, a satisfação progressiva de uma melhor justiça social.

R. de Z.

A lição de Salazar

Léon de Poncins compara a experiência portuguesa com outras que se estão a realizar nesta Europa onde «uma grande transformação fermenta por toda a parte». Se algumas foram levadas a efeito em grandes países europeus e logo sobre elas chamaram as atenções dos povos, a portuguesa não deixa de ser a mais caracteristicamente humana e latina.

«Do grande caos político um novo nome emerge: Oliveira Salazar. Os estudos sociais obrigaram-me por acaso, a examinar, o novo Portugal. Com grande admiração descobri que uma obra imensa lá estava a ser realizada e sobre a qual a França quasi nada sabia: a de Salazar».

Léon de Poncins veio propositadamente ao nosso país com o fim de estudar a doutrina e os métodos políticos do Chefe do Governo. Como síntese de tudo o que leu e viu, escreve: «Salazar é o unico dos grandes Chefes que não começou a sua carreira política pela prisão e cujo poder não aumentou á custa de tumultos. Pelas suas qualidades próprias e também pelo concurso das circunstancias, Salazar representa no mundo moderno a espiritualidade e intellectualidade puras impondo o seu prestígio á força brutal da matéria».

Salazar terminou o seu discurso de 30 de Julho de 1930 com estas palavras que ainda nos soam como um clarim de marcha: «Portugal pode ser, se nós quisermos, uma grande e próspera Nação. Sê-lo-á».

Não são só os nacionalistas, que nunca deixaram de confiar no Chefe, que verificam com justo orgulho a grandeza e prosperidade nacional mas tambem os que nos visitam e daqui partem com a certeza de terem recebido uma lição.

(Do «Diário da Manhã»)

Capitão David Neto

Um numeroso grupo de amigos deste valoroso defensor da Situação resolveu oferecer-lhe um almoço de homenagem, para o que abriram a inscrição, que já é avultada.

David Neto bem merece de todos os verdadeiros amigos do Estado Novo. A sua tolha de serviços está cheia de louvores a certificarem a nobresa da sua attitude e do seu esforço, absolutamente desinteressado na defesa da Obra de Salazar.

Em toda a sua carreira de militar, que principiou em França por uma promoção por distincção nos campos de batalha e em Portugal por uma constante presença nas primeiras linhas dos defensores do Portugal novo, como na sua vida de cidadão exemplar, o capitão David Neto tem merecido bem da Patria

Falta de Educação

De vez em quando chegam até nós queixas de diversos passageiros das camionetes pela forma como muitas vezes são tratadas por alguns dos empregados.

Não deixaria de ser interessante se as Direcções dessas Empresas povessem cobro a certas faltas de educação dos seus empregados que, só lhes poderão acarretar prejuizos.

A Língua Portuguesa

A propósito da proposta de lei apresentada no parlamento brasileiro, para que a língua que se fala no Brasil se denominasse brasileira, publicou o «Diário de Notícias», um artigo do Dr. Agostinho de Campos que é simplesmente uma maravilha. Intitula-se esse artigo «Sol entre Nuvens». É escrito todo naquele português tão vernáculo, tão nobre e ao mesmo tempo tão singelo a que já de há muito nos habituou.

Nesse artigo há uma definição da nossa Língua, da autoria dum brasileiro, que nos recompensa bem dessas «brasileirices» que os diários da capital costumam trazer quasi todos os dias.

Leiam bem isto «A Língua Portuguesa... Foi essa, e não outra, a que primeiro praguejou com a tempestade oceanica; a que primeiro exprimiu a alma das imensas distancias: a saudade...»

Dá vontade de beijar tais palavras, tão belas e tão verdadeiras elas são. Uma língua que mereceu tal definição, dentro da qual estão comprimidas a Verdade e a Historia exactissimas, não pode ser atingida na sua dignidade seja por quem for, ... nem mesmo por 158 deputados brasileiros.

Essa definição que acima transcrevemos, assenta que nem uma bofetada nas bochechas dos autores da proposta a que nos referimos.

Hos nossos leitores

Por motivo de força maior não foi possível publicar o nosso jornal na semana passada.

Teatro Popular

Temos hoje outro esplendido filme português também de características típicas acentuadamente nacionais—*Gado Bravo*, produção em 10 partes. Passando-se esta obra-prima, em grande parte, em plena lezíria do Ribatejo mostra-nos todo o movimento da bela e pitoresca região da «Borda d'Água» com os costumes dos seus vigorosos habitantes nas suas fases e os seus toiros que lhe emprestam grande colorido a sua vida.

Gado Bravo é um admirável filme do critico cinematografico—Antonio Lopes Ribeiro com musica do grande maestro Freitas Branco.

A interpretação dos nossos artistas é muito correta e sublime o desempenho da insinuante e sensual Olly Gebaner e do gracioso Siegfried Arno.

APROVAÇÕES

Obtiveram passagem á classe immediata os seguintes estudantes dos liceus nossos: conterrâneos:

1.º Ano—Fernando Carvalho, Jaime Pires e Mario Gonçalves.

2.º Ano—Eduardo Azinheira, Alice do Nascimento Peres, Amílcar Franco, Carlos Pacheco Pinto e Oswaldo Bagarrão.

3.º Ano—José Ribeiro de Jesus, João Bruno da Rocha Prado, Rui Palermo Ferreira e João Guerreiro.

4.º Ano—Armando Leandro, Bernardino Candeias, T. odósio Franco, e Décio Bagarrão.

5.º Ano—Mário Faisca.

6.º Ano—Carlos da Costa Picoito.

7.º Ano—Armando Campos, Jorge Chagas, Francisco Nazare e José Teodoro Batista Pires.

A todos eles e ás suas familias endereça o «Povo Algarvio» sinceros parabens.

ESCALER

Vende-se com motor portátil marca «Arquimedes» com poucos meses de uso tendo velas, toldo, almofadas e outros pertences.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Nascimento Gonçalves (relojeiro)—Tavira.

Gastro Marim, 17

Disse o ilustre correspondente do «Povo Algarvio» em Alcoutim que para falar de Castro Marim não basta uma figa e, talvez, umas cruces para afugentar o mafarrico não seja caso que o palrador pertença aos negros ou aos amarelos lá das bandas das Terras da Ordem com licença de S. Ex.ª o Sr. Dr. António Drago.

Começarei por anunciar uma reunião de proprietários na sala da Câmara Municipal a fim de pedir ao Governador o abono de sementes, a abertura de trabalhos públicos, para acudir á grande crise e o abatimento nas contribuições para atenuar um pouco os efeitos dum péssimo ano agrícola em que a maioria dos proprietários teve de lançar os gados ás searas por não valer a pena ceifá-las. Usou da palavra, em primeiro lugar, o proprietário José Xavier Cavaco, a seguir o lavrador Jacinto Celorico Palma e por ultimo o administrador do concelho, Sr. Vasco Gilot Marinho, sendo por ultimo, eleita uma comissão para tratar do assunto junto das instancias superiores, a qual ficou composta pelos Srs. Jacinto Celorico Palma, José Xavier Cavaco e Administrador do Concelho.

Na segunda-feira, dia 15, tomou posse do lugar de administrador deste concelho o nosso particular amigo Sr. Eugénio Paulo d'Assunção Correia, cujo acto foi bastante concorrido.

Falou em primeiro lugar o administrador cessante Sr. Gilot Marinho que fez o elogio do empossado e declarou terminante e perentoriamente que ao tomar posse do seu lugar constatou que a alteração da ordem no concelho era motivada pelas auctoridades que se encontravam á sua frente o que não causou surpresa aos assistentes por de sobejo conhecerem tal caso. Disse mais S. Ex.ª que sabia ser homem enérgico o novo administrador e, como tal, competentissimo para o desempenho do cargo. Mas que, se por ventura, a sua presença aqui fosse alguma vez necessária elle teria o maior prazer em cá voltar.

Falou a seguir o professor José Pedro Pires Parra que elogiou a acção do Administrador cessante no conseguimento da ordem no concelho, lamentando a sua saída desta terra aonde deixou inúmeras sympathias e amigos sinceros.

Dirigiu-se em seguida ao actual administrador, Sr. Eugénio Correia, pedindo-lhe para encaminhar a sua acção no sentido de conciliar todos os sympathisantes da actual situação, correndo com os elementos de desordem e fazendo com que a sua união seja um facto a bem da Nação.

Começaram hoje, na sala da Escola Feminina da vila, os exames do 2.º grau, cujo juri ficou constituído pela Sr.ª Professora da Corte Nova, D. Mariana Rita Soares, presidente; D. Emilia de S. José Cabrita, professora do Azinhal e D. Amélia da Conceição Sarpa, professora de S. Bartolomeu, vogais e D. Surlécia de Mendonça Gusmão, professora da Escola Masculina da vila, secretária.

Pelo professorado do concelho foram apresentadas a exame 30 crianças, sendo 17 do sexo masculino e 13 do feminino assim distribuídos:

Escola da Corte Nova de Odeleite, 2 meninas; Escola Feminina do Azinhal, 4 meninas; Escola Mixta da Altura, 2 meninas e 2 meninos; Escola Mixta de S. Bartolomeu, 2 meninas; Escola Masculina da vila 13 meninos; Escola Feminina da vila, 5 meninas.

Acaba de retirar-se para Lisboa, devendo seguir para Sintra, para onde foi nomeado administrador daquele concelho, o nosso amigo Vasco Gilot Marinho.

De Faro, aonde foi prestar as suas provas de exame do 2.º ano dos liceus, ficando aprovado com 14 valores, regressou o nosso amiguinho Albano José Moreira Parra, filho do nosso amigo José Pedro Pires Parra.

Pedi a sua demissão de regedor, desta freguesia, sendo substituído pelo nosso outro amigo Gilberto da Silva Lares, o nosso correligionário Alfredo Nogueira Faisca—e.

Armações de Atum

Até esta data as armações de atum da nossa costa, venderam 3.363.018,790.

Raul de Oliveira

Este distinto jornalista e defensor da causa desportiva portugueza esteve em Tavira acompanhado pelo sr. Nunes Carvalho tendo sido recebido na sede do T. Ginásio Club.

Ficou assente que na Etape Loulé-Faro—a caravana passe pela admiravel pista do T. G. C. realizando uma prova contra relogio—Loulé Tavira.

Alcoutim, 17

Foi um acto cheio de encantamento a entrega da cama pela «Comissão Pró Hospital das Escolas Primárias de Alcoutim» ao Hospital desta vila. Aproveitando a oportunidade da estada de todos os professores do concelho e alunos que vinham prestar provas de exame, organizou-se um cortejo constituído por muitas dezenas de crianças e acompanhado de grande quantidade de povo, que saindo da escola masculina e percorrendo as principais ruas da vila se dirigiu ao Hospital onde era aguardado pelo Provedor sr. dr. João Francisco Dias. Ali, no quarto onde se encontrava a cama, pela menina Belmira Pereira Afonso, membro da Comissão, foi convidado o menino Fernando, filho do Provedor, a encerrar a placa que contem os dizeres «Escolas Primárias de Alcoutim». A este acto associaram-se as crianças manifestando-se entusiasticamente.

A menina Lídia Assunção Valério ofereceu então tres peças de roupa. Reorganizado o cortejo recolheu á escola masculina e ali o professor sr. Manuel José da Trindade e Lima convidou para presidir o sr. dr. João Francisco Dias e propôs que sendo a primeira vez que se encontravam presentes individuos de todas as freguesias do concelho num acto que se prendia com o Hospital, se manifestasse a gratidão que todo o concelho se acha devedor ao dr. João Francisco Dias por meio de uma salva de palmas. Calorosa esta rebenfusão e prolongou-se tendo o homenageado agradecido. Seguidamente em nome da Comissão falou o menino Carlos António Mestre que manifestou o seu contentamento formulando votos para que o gesto das crianças fosse devidamente lançado em terra farta produzindo abundantes frutos e agradecendo aos senhores professores o terem-lhes ensinado a praticar o bem. Depois de muito aplaudido usou da palavra o professor sr. Manuel José da Trindade e Lima que incitou os presentes a colaborar numa obra que é de todos e pedindo ás crianças que não esquecessem aquele dia e seguissem sempre o caminho do bem.

Procedeu-se á rifa de um ramo de flores oferecido pela professora sr.ª D. Ana Teixeira de Freitas o qual depois de ter saído ao menino Odílio Rebelo foi novamente entregue e leiloado obtendo o lance de 100,000 pelo sr. Duarte Martins, de Martinlongo.

A linda festa das crianças foi muito apreciada tendo o quarto onde se encontrava a cama e roupas oferecidas sido muito visitado.

Ofereceram ao Hospital: José Vicente Romana, Vascão, 180,000; Antonio Martins Ruivo, Torneiro, 10,000; Antonio Borralho, Cortes Pereiras, 30,000; Tenente Vitor Costa, Larangeiras, 100,000; António Baptista da Silva, Cortes Pereiras, 30,000; Duarte Martins, Martinlongo, 100,000; os pedreiros Aurélio do Carmo, José do O' e Lázaro Lopes, de Vila Real de Santo António, um dia de trabalho. Por todo o concelho se está a fazer a recolha de donativos.

Peraute um juri composto pelas professoras sr.ª D. Maria Isabel do Carmo Ricardo, presidente e D. Maria José Correia e D. Vitória das Dões Pontes, vogais, estão-se efectuando os exames do 2.º grau.

Depois de aturadas investigações foram descobertos os autores da barbara agressão de que foi vítima o louco Virgílio Passos. São Manuel Martins e António Fernandes, das Saudes, deste concelho e o auto contra elles vai ser remetido ao Poder Judicial.—e.

Conceição de Tavira

A pedido de sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo do Algarve encontra-se temporariamente fazendo serviço nesta freguesia o sr. dr. Ceinando d'Oliveira Rosa distinto paroco, que tem colhido os maiores affectos do povo.

Espera-se a visita de sua Ex.ª o sr. Bispo do Algarve, D. Marcelino Franco á igreja desta freguesia no dia 15 de Agosto próximo.

Melhoramento—Com grande alegria vimos começar no dia 16 do corrente os trabalhos para o profundamento dum dos poços publicos desta localidade.

Exames—Prestou provas de exame no dia 22 do corrente tendo obtido uma distincção o filho do nosso prezado assinante sr. Custódio Rodrigues, os nossos parabens.

Partidas e Chegadas—Para passar a época de banhos seguiu para Lisboa a fim de consultar um especialista o nosso assinante sr. Manoel Gil Caldeira, dig.º Presidente da Junta de Freguesia e Casa do Povo desta localidade.

Vindo de Lisboa onde se encontrava há bastante tempo chegou a esta freguesia o filho do nosso assinante sr. Manoel Gil Caldeira.—e.

PREDIO

Vende-se um na Rua 1.º de Maio, 36 e 38 com oito divisões, bom quintal e poço.

Quem pretender dirija-se a S. Bogner, no mesmo edificio.

Vila Real Sto. António, 24

A Pesca do Atum—De 11 a 24 do corrente, na Lóta desta Vila, vendeu-se o seguinte:

Abobora—822 atuns, 36 atuarros, e 8 albacoras;

Barril 1.º—257 atuns, 35 atuarros e 8 albacoras;

Barril 2.º—429 atuns e 49 atuarros;

Mêdo das Cascas—589 atuns, 50 atuarros e 3 albacoras;

Livramento—82 atuns, 9 atuarros e 2 albacoras.

Instrução Primária—De 15 a 22 do corrente realizaram-se na sede deste concelho os exames do 2.º grau de instrução primária.

Foram examinados 85 candidatos dos quais 74 do ensino oficial, 4 do ensino particular e 7 do ensino doméstico. Funcionaram 2 juris constituídos por 8 professoras e com a seguinte formação:—1.º Juri (masculino) presidente, D. Maria dos Anjos Neves, vogais D. Maria de Passos Pinto e D. Celeste Pinto Ferreira, secretária D. Berta da Conceição Martins, 2.º Juri (mixto) presidente, D. Marília Vaz Monteiro, vogais D. Maria José de Azevedo e D. Luiza Michel, secretária D. Laura da Conceição Mascarenhas.

Segundo os sexos, os examinados foram 68 do masculino e 17 do feminino, assim distribuídos: Santa-Rita—D. Maria de Passos Pinto com 2 rapazes e 1 menina; Pedra-Alva—D. Gabriela de Sousa-Rota com 5 rapazes e 1 menina; Manta-Rota—D. Maria Servula Soares com 3 meninas; Cacela—António dos Santos Vaquinhas com 9 rapazes e D. Marília Vaz Monteiro com 5 meninas; Monte-Gordo—D. Luiza Michel com 1 rapaz e 1 menina; Hortas—D. Maria Antónia Bentes com 4 rapazes; Vila Real de Santo António—D. Maria dos Anjos Neves com 42 rapazes e D. Júlia Calvo da Silva (particular) com 2 rapazes e 2 meninas; ensino doméstico—3 rapazes e 4 meninas.

Assunto solucionado—Está solucionado satisfatoriamente o caso das horas extraordinárias no trabalho das fábricas de «vazio», assunto que, conforme informámos na nossa última correspondência, deu, há dias, origem a uma manifestação de operários. As reclamações então apresentadas foram prontamente atendidas, sendo as fábricas superiormente autorizadas a trabalhar as 3 horas extraordinárias pedidas. A referida autorização, que, de principio, fora dada a título provisório, teve depois confirmação por 15 dias. Aos industriais foi comunicado que, em relação aos seus pedidos de horas extraordinárias, devem fazer novos requerimentos. E' geral o contentamento entre os interessados.

Diversas—Em virtude do defeso de futebol, cujo periodo teve inicio em 15 do corrente terminando em 31 de Agosto próximo, a autoridade administrativa deu conhecimento aos clubes de futebol locais que é absolutamente interdita neste concelho a prática de tal jogo durante aquele lapso de tempo, por ser considerada altamente prejudicial á saúde dos jogadores.

Na semana passada esteve fundeado neste pórtio, durante dois dias, o aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias».

Atendendo ao que lhe foi representado pela Junta de Freguesia de Vila Nova de Cacela e em virtude da grande falta de água que presentemente ali se faz sentir, o que aliás sucede quasi todos os anos nesta época, a Câmara Municipal, a exemplo dos anos anteriores, mandou proceder á perfuração de poços municipais daquela freguesia, cujos trabalhos já foram iniciados há dias.

Em serviço de inspecção, estiveram aqui no dia 18 do corrente os srs. engenheiros Lopes Galvão e Fontes Pereira de Melo, da comissão de inquérito aos mercados e matadouros do país, que visitaram o mercado hortícola e matadouro municipal desta Vila. Também visitaram o mercado de Monte Gordo.

Com grande concorrência realizou-se nesta Vila, no domingo transacto, a procissão de Nossa Senhora do Carmo. Esta procissão, que não se realizava há mais de 20 anos, foi abrilhantada pela filarmónica local 1.ª de Dezembro. Pregou ao sermão o rev. paroco José Gomes da Encarnação, de Faro.—e.

Casino Oceano

PRAIA de MONTE GORDO DOMINGO, 4 de Agosto de 1935

1.ª Festa Extraordinária

Serão Algarvio

As senhoras concorrerão a esta festa com VESTIDOS DE CHITA.—Reivindicação artistica dos lindos tecidos populares.

PATENTE

Dum aparelho para isolar as arvores contra o terrivel flagelo das formigas, vende-se. Dá todos os esclarecimentos, Manuel Joaquim Horta—TAVIRA.

Vila Nova de Cacela

Os exames de 2.º grau—Com honrosas classificações terminaram a semana passada os exames do 2.º grau de instrução primaria, os 28 alunos dos sexos masculino e feminino das escolas desta vila, respectivamente, professora de Santa Rita, D. Maria Passos Pinto, 3 alunos; professora da Pedra Alva, D. Gabriela de Souza Rosa, 7 alunos; professora do Buraco, D. Marília Vaz Monteiro, 5 alunos; professor de Cacela, António dos Santos Vaquinhas, 10 alunos e professora da Manta Rota, D. Maria Servula Soares, 3 alunos.

Uma justa representação—No passado dia 20, avistou-se com o Presidente do Municipio, uma Comissão de proprietários e lavradores desta freguesia, a qual, solicitou d'aquella entidade, a abertura de trabalhos publicos para acudir á situação dos rurais, fornecimento de sementes seleccionadas de trigos aos lavradores para serem pagas nas duas proximas colheitas e uma moratoria no pagamento da contribuição durante dois anos.

O Presidente do Municipio, Ex.ª sr. José Rodrigues Marques, declarou que comunicaria os pedidos formulados ás instancias superiores.

Por proposta do proprietario sr. João José de Padua Cruz, foi constituída uma Comissão, para, juntamente com outras do Algarve, entregar ao chefe do Distrito uma representação.

A referida Comissão ficou constituída pelos srs. José Rodrigues Marques, illustre Presidente do Municipio, dr. José Augusto Soares de Matos e José Cuereiro Tamissa, estes, dos corpos gerentes do Sindicato Agrícola desta Vila.

Devido ao péssimo ano agrícola e á enorme crise de trabalho que esta região atravessa, achamos justa e digna da atenção dos poderes centrais, semelhante representação.

Limpeza de poços—Com a participação da Câmara e Junta de Freguesia, tem-se estado a proceder á limpeza e profundamento do poço da Fonte Santa, que é considerado o maior deposito de agua que existe nesta Vila.

Devido aos melhoramentos que neste poço se tem feito, já tem imensa agua e boa, o que representa um grande beneficio á freguesia, em especial, os habitantes d'aquelle sitio.

São dignos dos nossos louvores, as entidades acima indicadas, por terem contribuído para tão importante melhoramento.

Aproveitamos a ocasião para pedirmos também ás Ex.ªs Câmara e Junta, a conveniencia da limpeza do poço Velho á Bornacha, visto dele servirem-se os habitantes da Venda Nova, Bornacha, parte da Quinta de Manuel Alves e diversos.

Diversas Noticias—O Cine-Theatro foi arrendado a uma nova Empreza, da qual fazem parte os srs. Jacinto Pereira Guerreiro, José da Silva Trindade e Jacinto de Souza, sendo hoje inaugurada a nova época da gerencia destes Emprezaes.

—Encontra-se alguma coisa incomodado de saúde, o nosso estimado amigo sr. Francisco Mendes Tengarrinha. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Tem estado também doente o nosso particular amigo sr. Arnaldo Guerreiro Gracio. Fazemos votos pelas suas melhoras.

—Encontra-se a passar a época banear nas suas propriedades, os nossos estimados amigos e assinantes srs. drs. Luis Medeiros Antunes, José Augusto Soares de Matos e Eng.º Augusto da Silva Reis, com suas Ex.ªs Familias.

—Numa queda desastrosa ao pretender transportar um barranco, fracturou uma perna o pobre Joaquim Pereira Silva, sapateiro, do sitio das Cevadeiras.

—Encontram-se a veranejar na praia da Manta Rota, numerosas familias de Tavira, São Braz, Faro e do Alentejo.

—O Gremio Cacelense pensa festejar a data historica de 14 de Agosto, a celebre Batalha de Aljubarrota, com um Sarau. Para este efeito, vai ser dirigido convite a uma individualidade algarvia a vir realizar naquele dia uma conferencia—e.

Liceu Central de João de Deus MATRICULAS

Está aberta a inscrição para a matrícula neste Liceu para os alunos que o desejem frequentar no próximo ano lectivo e deve ser feita nos seguintes prazos:

Até 31 de Julho corrente para os alunos que frequentaram com aproveitamento a 1.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª classes daquele liceu;

De 1 a 5 de Agosto para os alunos que foram aprovados naquele liceu, na presente época, nos exames da 2.ª e 5.ª classes;

De 5 a 10 de Agosto para os alunos repetentes de qualquer classe, para os que sendo externos pretendem matricular-se como internos e para os de zona pedagógica diferente.

CANAS

Vendem-se, de muito boa qualidade, na Garage «Auto-Sport»—Tavira.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA ha 40 anos

25-7-1895

Transferencia—Foi transferido para caçadores 6, Leiria, o cirurgião-mór de Caçadores 4, sr. Dr. Marques da Costa e de Caçadores 6 para Caçadores 4, o sr. Dr. Montenegro.

Ourivesaria—Chegou a Tavira o bem conhecido ourives, Joaquim Pedro da Silva, com um excelente sortimento de artigos de ouro, do mais fino quilat: e aprimorado gosto.

Está instalado na Rua Nova Pequena e demora-se apenas até á feira.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 29 de Julho a 4 de Agosto a FARMACIA FRANCO.

PENSÃO TAVIRENSE

DE

S. BOGNER

Rua 1.º de Maio, 36—38

Abriu na passada semana suas portas ao público esta pensão.

Esmerado asseio e optimas refeições. Podendo fornecer comida aos domicílios.

Aceita comensais e aluga quartos pelos preços mais económicos.

CONDUITES

Pequenas, pouco consumo, satisfazendo seu estado, comprase.—Cartas com esclarecimentos a esta redacção.

Arrenda-se ou a meias

Uma Propriedade de Maria Candida Furtado de Mendonça, no sitio do Arroio, constando de sequeiro, regadio e casas da habitação.

Quem pretender dirija-se á referida propriedade.

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Baileira, com casa de moradia, e arvores diversas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Mendonça Méxinha, na mesma propriedade.

VENDE-SE

Uma Casa na rua Francisco Ferrer desta cidade com o n.º 64, da policia; e uma Courela no sitio da Igreja freguesia de Santo Estevão que confronta pelo Norte com Pedro Rocha Nascente com Joaquim Leandro Pereira, poente com Joaquim Martins e Sul com José Felício.

Para tratar na Farmacia «Simplicio» Rua da Liberdade—Tavira

Propriedade

Vende-se no sitio de Pero Gil, freguesia de S. Tiago (que era de D. Maria José Flores Rego).

Recebem-se propostas até 29 do corrente na Rua da Liberdade 17-1.º—Tavira.

CACELA

Propriedade

Vende-se no sitio do Pocinho junta á estrada da Corte, com vinha, figueiras, amendoeiras, ameixeiras, oliveiras e alfarrobeiras.

Recebem-se propostas em carta fechada até 31 do corrente as quais serão abertas neste dia ás 12 horas.

Dirigir a Joaquim do Nascimento—Vila Nova de Cacela.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 16—A sr.ª D. Rosa do Carmo Fernandes e a menina Slavina Maria de Araujo Dias.

Em 17—O sr. Luis Eduardo d'Almeida Ponce.

Em 19—Mle. Maria Isabel do Nascimento.

Em 20—Mle. Wanda Ribeiro Pessoa de Padua Cruz e os srs. João Baptista Pereira e José Antonio Cabrinha Santos.

Em 21—O sr. Sebastião da Cruz Fernandes.

Em 22—O sr. Armenio Peres Figueiredo.

Em 23—A sr.ª D. Ilda dos Santos Sequeira.

Em 24—A menina Maria Cristina Ribeiro Padinha.

Em 25—O sr. Rogerio Judice Leote Cavaco.

Em 26—Os srs. João Fernandes Cruz e capitão Joaquim Batista Ferreira.

Em 27—A sr.ª D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Em 29—O sr. José Leandro.

Fazem anos:

Hoje—O sr. Virgilio Correia Monteiro e a menina Alice do Nascimento Peres.

Em 29—A sr.ª D. Clementina de Souza.

Em 31—O sr. João Leiria.

Em 2 de Agosto—A sr.ª D. Maria Laura Gomes Chagas e Mle. Maria Julieta Mendes Cipriano.

Em 3—O sr. Luiz Augusto Camacho Sabbo e a menina Maria Amalia Falcão Padinha.

Partidas e Chegadas

De visita a sua avó, Sr.ª D. Sebastiana Cansado, encontra-se nesta cidade Mle. Maria Eduarda Cansado de Carvalho, que transitou este ano para a sétima classe dos Liceus.

—De visita á mesma Ex.ª Sr.ª esteve nesta cidade, tendo já retirado, outra sua neta Mle. Gabriela Uva Cansado, que completou este ano a terceira classe dos Liceus.

—Encontra-se em Tavira onde, como de costume, vem passar a estação calmosa, acompanhada de sua filha D. Lucina, a Ex.ª Sr.ª D. Erminia de Carvalho Peres.

A passar as ferias encontra-se nesta cidade o nosso presado colaborador sr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, aluno da Faculdade de Direito de Lisboa.

—Tambem a ferias aqui se encontra o nosso conterraneo, professor de canto coral dos Liceus, sr. Eduardo Gonçalves Doreis.

—De visita a seus paes estão nesta os nossos patricios srs. Armando Fernandes e Amadeu da Silva Fernandes.

—Em goso de ferias encontram-se nesta os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, da Faculdade de Direito; Manuel Marçal, do Instituto Industrial; Renato Mansinho Graça, da Faculdade de Medicina.

—Foi a Lisboa o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Na companhia de sua Esposa, partiu para o Gerês, o sr. dr. Primo Frazão.

—Afim de passar a estação calmosa, partiram para Sintra a Sr.ª D. Adelaide Mata e Mle. Maria Adelaide Mata, esposa e filha do sr. Guilherme Joaquim da Mata muito competente director adjunto do Posto Agrário Sotaventuro do Algarve.

—Para Galdelas, partiu a sr. Aldemiro de Sousa farmacêutico nesta cidade.

—Na companhia de sua Esposa, chegou de Elvas o sr. Domingos José Soares.

—Vindo de Coimbra, encontra-se a ferias, o sr. Manuel Sabino da Costa Trindade, estudante de medicina.

—Acompanhado de sua Ex.ª Família foi passar a época calmosa para a sua propriedade do Livramento, o nosso presado assinante, sr. Manuel dos Santos Prado.

—Encontra-se nesta cidade a Ex.ª Sr.ª D. Maria Santos Solésio onde tenciona permanecer durante alguns dias.

—Já se encontra a veranear na sua Quinta em Cacela na companhia de sua Ex.ª Família o nosso particular amigo sr. dr. José Augusto Soares de Matos.

—Esteve em Tavira o sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, aspirante de Finanças em Alcoutim.

—Regressou do Porto o nosso presado amigo sr. Rogério Ladislau Pires Peres, aluno da Faculdade de Medicina.

—Esteve nesta cidade o nosso conterraneo e assinante sr. Julio dos Santos Conceição, official de Diligencias na Comarca de Olhão.

—Com sua Esposa, partiu para Vendas Novas, o nosso assinante sr. Antonio Gonzalez distinto mecanógrafo.

Registo de Nascimento

No dia 8 do corrente, teve lugar o registo de nascimento duma filha do sr. João Higinio Gonçalves Campos.

A neofita que recebeu o nome de Maria Cristina, foi apadrinhada pelos srs. João Pedro Maldonado Junior e José Augusto da Costa Marques.

PREDIO

Aluga-se um na Rua Pôço dos Mouros n.º 32, Altos e Baixos.

Tratar com José Gonçalves, Fiscal das Obras Municipais—Tavira.

Salão Feminino

Participa a V. Ex.ª que neste Salão se executam com a maxima perfeição todos os trabalhos referentes á sua arte, tais como

PERMANENTES com oleos estrangeiros, MIS-EN-PLIS, CORTE e MARCEL, APLICAÇÕES, MANICURE.

A V. Ex.ª agradece uma visita a este SALÃO

DE Maria Sebastiana A. Ferreira
Praça de Antonio Padinha, 13 (Vulgo Alagoa)—TAVIRA

GARAGEM

DE

José Gonçalo

Sorteio dos 100 quilómetros de automóvel com bónus.

O proprietário participa aos interessados que já estão marcados passeios para os dias abaixo indicados:

27 e 28 do corrente, 15, 19 e 26 de Agosto.

Todas as pessoas que tenham números que já foram sorteados é conveniente marcarem os dias que preferem a fim de evitar qualquer contratempo que possa sugerir.

Dr. Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

DOENÇAS DA BOCA E DENTES (Dentes artificiais por todos os sistemas)

Consultas todas as segundas-feiras das 15 ás 18 horas na Sede do Compromisso Marítimo Tavirense.

Rua 1.º de Maio—TAVIRA

ATENÇÃO—Aos sócios do Compromisso Marítimo é feito um desconto de 25 % em todos os trabalhos dentários.

CARROS

Charretes, Americanas, Breaks, Tilburys, etc.

Vende: José Viegas Mansinho—Tavira.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 28 do mez de Julho corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vai á praça para se arrematar quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação o seguinte predio:

—Uma morada de casas terreas na Rua D. Paio Peres Correia, freguesia de Santiago desta cidade, que consta de quatro compartimentos, sobrado, varanda e quintal, avaliado em 230\$00.

Este predio acha-se descrito no inventario orfanologico por obito de Maria da Piedade Galvão Santana, que foi desta cidade e vai á praça nos termos do § 2.º do art.º 570.º do Codigo da Processo Civil.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira 8 de Julho de 1935.

O Juiz de Direito.

Alberto de Sousa Coutinho Osório de Castro.

O Escrivão da 1.ª Secção, Int.º Eduardo Dias Ferreira

Revogação de mandato

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 28 de Junho do corrente ano de 1935, foi notificado a Casimiro Eduardo dos Santos, casado, ajudante de farmacia, residente em Tavira, pelo official de diligencias da segunda secção da Secretaria Judicial da comarca de Tavira, a revogação do mandato que lhe fora conferido por D. Izabel Rua Fernandes Santos, viuva, proprietaria, residente em Tavira.

Tavira, 5 de Julho de 1935.

Isabel Maria Rua Fernandes Santos

Segue reconhecimento

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no proximo dia vinte e oito do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da matriz o predio seguinte:

—O direito á oitava parte em uma morada de casas terreas, no sitio da Igreja, freguesia da Luz, desta comarca, que consta de cinco compartimentos, quintal, varanda e uma dependencia, no valor de quinhentos e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos, penhorada nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra José Gaspar, proprietario, residente no referido sitio da Igreja. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 6 de Julho de 1935.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alberto de Sousa Coutinho Osório de Castro

O Chefe da 2.ª Secção.

Eduardo Dias Ferreira

Propriedade

Vende-se uma no sitio da Palmeira freguesia da Luz, que consta de regadio e sequeiro, com todos os ramos, casas de moradia com boas dependencias e bem situada.

Quem pretender dirija-se a Jose Pedro Viegas, Alto do Cano—Tavira.

Barco-Automovel

Bom barco e bom motor, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Praia da Manta Rôta

GASA—Aluga-se uma pela temporada de banhos, com 5 compartimentos, pôço e pia para lavagem de roupas, próximo do Casino.

Quem pretender dirija-se a Mariana Julia Sabino—Manta Rôta—Vila Nova de Cacela.

Praia da Rocha

Grande Hotel da Rocha

Este hotel está aberto desde o dia 1 de Julho—Nova direcção.

Cosinha esmerada, conforto moderno—DIÁRIA DESDE 30\$00 (trinta escudos).

Automovel

Conduite FORD 4 portas, 6 vidros, calçado novo, baixa pressão, carroçaria europeia, optima mecanica, vende particular. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Motociclete com Side-Car

Optimo estado, vende-se. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

EDITAL

João Simões Quintas Junior Engenheiro Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial

Faço saber que: José Manoel Fernandes requereu licença para instalar um secadouro de polvo, incluído na 1.ª classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação da agua, nos suburbios do povo das Cabanas, freguesia da Conceição, concelho de Tavira, districto de Faro, confrontando ao norte com Alfredo Fernandes, sul com Antonio Calhau, nascente com José das Chagas e poente com João José Fernandes.

A firma Caiado & Companhia, Lda. requereu licença para instalar uma fabrica de moagem de cereaes, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incendio, na Rua Jaques Pessoa, freguesia de S. Tiago, concelho de Tavira, districto de Faro, confrontando ao norte com Largo José Joaquim Jára, sul com Rua Jaques Pessoa, nascente com Manoel dos Santos Fonseca Estola e poente com Francisco Araujo Ribeiro.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incommodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede na Rua de Santo Antonio n.º 103.

Faro e Secretaria da 5.ª Circunscrição Industrial, em 15 de Julho de 1935.

O Engenheiro Chefe—João Simões Quintas Junior.

Arrenda-se

Horta do Barrot em Olhão. Dirigir-se a Carlos Guerreiro—Tavira.

Cofre á prova de fogo e Mostradores Envidraçados

Servindo para qualquer ramo de comercio, vendem-se por preços baixos. Trata Ourivesaria Ramos—Olhão.

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

PROPRIEDADES

Vendem-se, duas rusticas, sendo uma no sitio da Boa Vista, freguezia de Santa Catarina e outra no sitio da Foz, freguezia de Sant'Iago e um prédio urbano sito na Rua Alexandre Herculano d'esta cidade com os n.ºs 3, 5 e 7 de policia.

Trata-se com o proprietário sr. João Gonçalves de Campos ou no escritório forense do solicitador encartado sr. Carlos R. Mil-Homens.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa pratica de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessaria.

Nesta redacção se informa.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

**ESCOLA DE
MOTORISTAS**

(EM CARROS PRÓPRIOS)

Habilita:

Joaquim Pires Cruz

Praça da República, 31 e 32
TAVIRA

Bento Alfaiate

Confecções para homem

Feltro de fatos desde . . . 100\$00

Bons forros

Rua Alexandre Herculano, 12

TAVIRA

A COMPETIDORA

DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios
para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria
Guarda-Chuvas e Sombrinhas
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

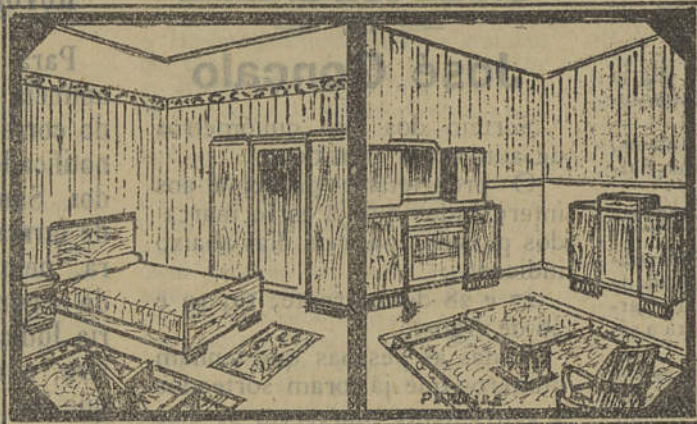
TAVIRA

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias
completas
para casa
de jantar,
sala e
quarto.
O mais va-
riado
sortido
pelos mais
baixos
preços.



Carpetes,
passadei-
ras,
oleados,
varões ama-
relos,
lavatorios,
etc., etc.
Completo
sortido
de moveis
avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

CENTRO DA MODA

DE

SILVERIO R. BENTO CAPELA

TAVIRA

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Completo sortido em tecidos de Novidade para a presente estação: Georgetes, Crepes da China, Lãs, Etamines, Tobralcos, Voils de Algodão, etc. Carteiras para Senhoras e Crianças, os mais chics e últimos modelos.

Sombrinhas de Seda, nos mais modernos e lindos desenhos.

Meias de Seda e Algodão, Peugas, Gravatas, Cintos, Ligas, etc.

Camisas para Homem, Rex, Ajax, Ritz, exclusivos desta casa.

AUTOMOVEL

Vende-se, marca «Ford» pe-
nultimo modelo, em muito bom
estado e com bateria nova
Domingos J. Soares—Tavira.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas
do Gesso (Capelinha). Contem
528 arvores sendo 294 alfar-
robeiras. Tem três moradias.
Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Ro-
drigues Martins—Tavira.

Antonio Ramos Dias

Ourives e Relojoeiro com
estabelecimento na Rua
da Liberdade N.º 19

TAVIRA

Participa aos seus Ex.^{mos}
Clientes que tendo mudado a
sua residencia para Olhão, en-
carrega-se todavia da execução
de todos os trabalhos concer-
nentes á sua arte, tendo para
isso o seu estabelecimento abert-
o em todos os dias uteis e, vin-
do em especial aos domingos
propositadamente a esta cidade,
a-fim-de atender os seus esti-
mados freguezes.

VENDE-SE

Em Tavira um lugar d'azeite
dentro da cidade, com 5 com-
partimentos, 2 palheiros, forno,
cisternas, canalisação d'agua,
luz electrica, tanque para der-
rame de azeite e todos os per-
tencer.

Tambem se vende um aere-
motor desligado do engenho,
um dos melhores da provincia.
Nesta redacção se diz.

Estante e Balcão

Do antigo estabelecimento de
António Reis na Praça da Re-
publica, Tavira—Vende-se em
conjunto ou separado.

Quem pretender dirija-se ao
proprietario.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Ourivesaria Ramos

Ru do Comércio, 105 a 109—Telefone 101—OLHÃO

Jóias, Ouro, Pratas, Relogios, Optica, T. S. F.

A OFICINA MAIS COMPLETA E PERFEITA DO
SUL DO PAIZ, PARA REPARAÇÕES DE: Relogios
de uso pessoal, domésticos e de torre, ouro, pratas,
jóias, gramofones, T. S. F., manómetros, magnetos, con-
tadores de agua e electricidade, maquinas de
escrever, calcular e coser, e todos os meca-
nismos e instrumentos de precisão.